



A ESCOLA Técnica de Comércio "Bento Quirino" completou seu 60º aniversário de atividades. Correio Popular, Campinas, 04 set. 1970.

A Escola Técnica de Comércio "Bento Quirino" completou seu 60.º aniversário de atividades

Durante muitos anos em nossa cidade, os comerciantes aspiravam a criação de uma escola de comércio, visto que devido aos afazeres diários, estavam impedidos de estudar em estabelecimentos especializados.

Várias tentativas se fizeram em Campinas, para dotação de escolas para comerciantes, até que em 8 de abril de 1910, surgiu a Escola Prática de Comércio, a qual se transformaria na Escola de Comércio de Campinas e, por fim, na Escola Técnica de Comércio "Bento Quirino".

Pela ordem de fundação, em todo o país, a Escola de Campinas, é a terceira criada no país, após a Academia de Comércio do Rio de Janeiro, no Rio e a Escola de Comércio "Alvares Penteado", em São Paulo.

A iniciativa da fundação em Campinas, coube ao dr. Omar Simões Magro, a esse tempo professor no Ginásio Hydecroft, em Jundiaí e a Hilário Pereira Magro Júnior, do comércio local, não faltando a colaboração de um grupo de abnegados professores.

A PRIMEIRA AULA

A primeira aula aconteceu no dia 8 de abril de 1910, portanto há 60 anos, no edifício em que funcionava a Escola-Modelo e Jardim da Infância, à rua Marechal Deodoro, com 97 alunos, contando-se entre eles guarda-livros práticos e mesmo escriturários ferroviários. Em dezembro de 1911, a Escola Prática de Comércio obtinha o reconhecimento de seus diplomas pelo Congresso Estadual.

A seguir passou a Escola de Comércio a funcionar à rua Benjamin Constant, 31 (esquina da R. Barão de Jaguará), prédio que posteriormente foi ocupado pela Associação Comercial. Em 1914, faleceu Bento Quirino dos Santos, que entre os legados deixou cem contos de réis à Escola. A herança foi aplicada na aquisição do prédio onde tivera Bento Quirino casa de negócio e residência, à rua Benjamin Constant, esquina da Rua Sacramento, onde se ergue imponente edifício de propriedade da Escola Técnica de Comércio "Bento Quirino".

Desde a fundação foi diretor o dr. Omar Simões Magro, por vezes substituído pelo dr. Carlos Francisco de Paula. Como tesoureiro permaneceu até 1946, o sr. Hilário Pereira Magro Júnior.

É seu atual diretor o prof. Cyro Exel Magro, que tem como secretário o sr. Milton Dagnone. Na Inspeção Federal, o prof. João Baptista Amade, com um trabalho digno de elogios.

Funcionando em instalações moderníssimas, a Escola Técnica de Comércio "Bento Quirino" é uma das mais progressistas em todo o país, possuindo centenas de alunos não só de Campinas, como de cidades vizinhas. Por ela passaram muitos contadores e técnicos de contabilidade, esparsos pelos rincões dos Brasis afora, desempenhando com alto descontente e proficiência, cargos de chefia e direção em grandes empresas comerciais, repartições públicas.

É uma prova sobeja da boa semente plantada pelos desbravadores do ensino comercial, lá pelos idos de 1910, que já viam em Campinas um futuro promissor, horizontes amplos e imensos.

Essa foi a obra da Escola Técnica de Comércio "Bento Quirino", através de seis décadas, em prol da formação profissional do jovem comerciante, do ferroviário, do estudante, daquele que quer ser útil à coletividade.

Uma obra que perdura no presente, com vistas para o porvir.



Prof. Cyro Exel Magro, atual diretor

